



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1925>

Painel 3 - Análise microbiológica de secreções conjuntivais de cavidades anoftálmicas, olhos contralaterais e próteses oculares: estudo *in vivo*

Catanoze IA*, Cunha BG, Goiato MC, Santos DM, Turcio KHL, Malavazi EM, Freitas EV, Andreotti AM, de Almeida MTG, Guiotti AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Objetivos: Identificar os microrganismos presentes na secreção conjuntival em cavidades anoftálmicas de pacientes usuários de prótese ocular, assim como nas próteses utilizadas pelos mesmos, correlacionando-as com a microbiota do olho contralateral. **Métodos:** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n. 711.723) e a coleta dos dados foi realizada no Centro de Oncologia Bucal da FOA – UNESP. Nove pacientes usuários de prótese ocular participaram do estudo. Na anamnese, os dados epidemiológicos de interesse foram: idade; gênero; presença de doença sistêmica; etiologia da deformidade; tempo de uso da prótese; utilização ou não de medicamento sistêmico; hábito de tabagismo e consumo de álcool. Os dados clínicos registrados foram: presença ou ausência de dor; presença ou ausência de infecção; método(s) de higienização da prótese e da cavidade anoftálmica. Foi realizada a coleta de secreções com auxílio de *swab* esterilizado, de três locais: fórnice inferior da cavidade anoftálmica e do olho contralateral e da superfície da prótese. Em cada paciente foram realizadas 6 coletas, sendo 3 amostras para análise micológica e 3 para análise bacteriológica, extraídas dos três diferentes sítios. Os *swabs* contaminados foram armazenados em seus respectivos caldos de cultura e enviados para as análises. Os dados foram analisados estatisticamente (IBM SPSS 20.0; $p < 0,05$) e o teste de correlação de Kendall foi utilizado para se identificar a correlação entre a região da coleta e o microrganismo identificado. **Resultados:** 85,2% dos locais de coleta resultaram em culturas negativas para fungos. Trinta e dois tipos de bactérias foram isolados, e os microrganismos mais frequentes foram o *Staphylococcus aureus* e o *Staphylococcus epidermidis*. **Conclusão:** Não foi possível estabelecer correlação entre os tipos de microrganismos e os sítios de coleta.